

Farm Bill 2007 I

Posição conservadora

A NOVA lei agrícola começa a ser discutida pelo Congresso norte-americano, enquanto a rodada de negociações multilaterais na área agrícola segue empacada na OMC.

Nos projetos aprovados para a nova Farm Bill, há um pequeno ajuste nos gastos com a política agrícola no sentido contrário da chamada “orientação para o mercado”, recomendada pelo Acordo Agrícola da OMC.

Ajuste para 2012

O valor da produção agropecuária dos EUA mostra um crescimento vigoroso desde 2003. Esse movimento é explicado em parte pela expansão da área plantada e da produção a partir de 2003/04. Os números foram recordes e a grande oferta arrefeceu os preços internos.

Mais recentemente, com o aquecimento dos preços dos produtos provocados pela chamada febre do etanol, os produtores auferiram um resultado favorável. Na parte da receita líquida, a agricultura registra queda, devido, basicamente, ao aumento dos custos para aquisição de insumos químicos, diante da escalada de alta nas cotações do petróleo. Mesmo assim, os preços das terras subiram no país.

As exportações têm um papel relevante para a agricultura norte-americana, pois correspondem a um terço da venda e a um quarto da área plantada. Seus grandes clientes são o Canadá, México, Japão, China e União Européia. Os embarques crescem, bem como as receitas, beneficiadas pela desvalorização do dólar diante das outras moedas. Acontece que o ritmo das importações também é intenso e o

saldo comercial revela uma perspectiva de encolhimento.

O elenco de medidas da Farm Bill 2007 do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, de 183 páginas, foi encaminhado para o Congresso pelo secretário de Agricultura Mike Johanns no início deste mês. São mais de 65 propostas correspondentes aos títulos da Farm Bil 2002, com acréscimos nas áreas de cultivos especializados e de produtores iniciantes e socialmente desfavorecidos.

Os preparativos para a formulação do documento envolveram a realização de 52 fóruns em todo o país. Mais de quatro mil comentários foram registrados, coletados e resumidos em 41 temas, com os seguintes pontos principais:

- Criação de um novo Programa de Incentivo da Qualidade Ambiental e um Programa Regional para Melhoramento da Água, para simplificar, consolidar e aumentar o financiamento para conservação em US\$ 7,8 bilhões;
- Prover US\$ 1,6 bilhão para financiar a pesquisa, produção e desenvolvimento de energia renováveis. Projetos para etanol celulósico serão contemplados com US\$ 2,1 bilhões e para pesquisa em bioenergia e bioprodutos US\$ 500 milhões;
- Destinar US\$ 5 bilhões no apoio de produtores de cultivos especializados para melhorar os programas de assistência a saúde e nutrição, incluídas as comidas escolares, mediante compra de frutas e vegetais, pesquisa de novas culturas, resistência às barreiras comerciais e expansão dos mercados de exportação;

EUA: números da agricultura

Ano	Valor bruto da produção	Renda líquida	Pagamentos diretos do governo
1996	199,1	57,6	7,3
1997	207,6	58,5	7,5
1998	196,6	55,4	12,2
1999	188,6	55,6	22,7
2000	220,0	50,0	23,2
2001	221,2	58,0	22,4
2002	221,2	40,2	12,4
2003	244,3	60,4	16,5
2004	283,0	85,4	12,9
2005	275,4	73,8	24,3
2006	279,5	58,9	16,5
média (1)	207,7	55,5	17,6
média (2)	260,7	63,7	16,5

(1) 1996 a 2001 (2) 2002 a 2006. Fonte: USDA

EUA: balanço comercial da agricultura

Ano	Exportação	Importação	Saldo
1996	59,7	32,5	27,2
1997	57,2	35,7	21,5
1998	53,7	36,8	16,9
1999	49	37,3	11,7
2000	50,7	38,8	11,9
2001	52,7	39,2	13,5
2002	53,6	40,9	11,7
2003	56,1	45,7	10,4
2004	62,4	52,6	9,8
2005	62,5	57,7	4,8
2006	68,7	64	4,7

Fonte: USDA

- Suprir US\$ 250 milhões para aumentar os pagamentos diretos para os produtores iniciantes, reservar um percentual para dar mais flexibilidade aos pagamentos, comprar terras e operações agrícolas;
- Apoiar os agricultores com desvantagens sociais com recursos para pagamentos iniciais menores, compra de terra e operações agrícolas;
- Criação de um programa anticíclico para partes não cobertas pelo seguro e um programa para restauração das paisagens;
- Simplificar e consolidar os programas de desenvolvimento rural, com

financiamentos de US\$ 1,6 bilhão para recuperar acesso aos hospitais rurais e US\$ 500 milhões de bônus nos empréstimos das comunidades rurais para realização de e infraestrutura;

- Aplicar US\$ 400 milhões em esforços comerciais para expansão das exportações, resistências com as barreiras comerciais e maior participação nos órgãos formuladores de normas no comércio mundial;
- Simplificar, modernizar e renomear o Programa Food Stamp para melhorar o acesso do trabalhador pobre, atender as necessidades dos be-

neficiados e fortalecer a integridade do programa.

As propostas da Farm Bill 2007 estão orçadas para gastar em subsídios US\$ 87 bilhões para os próximos cinco anos com a exclusão dos casos de desastres e calamidades. São US\$ 18 bilhões a menos, quando comparado com as despesas de US\$ 105 bilhões da Farm Bill 2002.

Nesse sentido, a contribuição da Farm Bill é pequena, seja para o plano do Presidente Bush de reduzir o déficit nas contas públicas nos próximos cinco anos, ou para atender as expectativas dos exportadores agrícolas na definição da Rodada Doha, da OMC. ■

A FARM BILL DE 1996 A 2002

A Farm Bill de 1996 teve vigência de sete anos, até 2002. O ano fiscal nos EUA vai de outubro a setembro. Quando da sua aprovação, a conjuntura internacional era de preços elevados devido às enchentes e quebras nas safras no meio-oeste dos EUA. Por sua vez, as exportações agropecuárias estavam em franco crescimento. Orientada para o mercado, a política agrícola norte-americana deu liberdade para os produtores tomar as decisões sobre o que produzir e a área a ser plantada.

Os produtores ficaram desobrigados de deixar um percentual de suas terras fora da produção para se beneficiarem dos apoios governamentais.

Centrada no livre arbítrio do produtor sobre o que e quanto produzir, a lei ficou conhecida como Freedom to Farm (Liberdade para Plantar), com subsídios fixos anuais, qualquer que fosse o comportamento dos preços agrícolas. Até então, os subsídios estavam atrelados aos preços agrícolas. O montante orçado de subsídios diretos foi de US\$ 36,4 bilhões.

A lei agrícola somente funcionou dentro da previsão no exercício de 1997. A eclosão da crise asiática mudou as premissas seguidas na formulação da lei agrícola de 1996. Houve redução dos preços com a queda da demanda mundial por produtos agropecuários.

O governo teve que recorrer a pacotes de ajuda emergencial, como instrumento de apoio à agricultura nos Estados Unidos, que totalizaram US\$ 90,5 bilhões, de 1998 a 2002.

O total dos pagamentos governamentais chegou a US\$ 107,7 bilhões, com valor médio anual de US\$ 15,4 bilhões. Um rombo estuando em relação ao valor orçado. O governo garantiu quase 40% da renda líquida do produtor norte-americano.

A Farm Bill de 2002 partiu para um caminho mais intervencionista e protecionista.

Novos programas agrícolas passaram a sustentar a renda dos produtores e o foco ficou concentrado garantia de renda e não de preços. A nova política ainda contemplou a reforma do seguro agrícola, com a inserção da pecuária e o aumento

da sua abrangência. A preocupação ecológica deu argumento para a criação de incentivos econômicos como objetivo de estimular a conservação do meio ambiente por parte dos produtores. Houve uma integração das políticas de desenvolvimento rural, tais como educação rural, moradia rural e turismo, entre outros, na política agrícola.

Como pano de fundo, a reforma da Lei Agrícola norte-americana buscou aumentar a inserção do setor rural na prosperidade da economia do país. Com superávit orçamentário, a agricultura foi um dos poucos setores econômicos sem receber os benefícios do *boom* econômico. Assim, a ajuda governamental para a agricultura aumentou.

O orçamento inicial para financiar a política agrícola de 2002 a 2011 foi estimado em US\$ 172 bilhões. Um gasto anual médio de US\$ 17,2 bilhões. Um aumento de US\$ 36 bilhões, em comparação com os gastos totais de US\$ 136 bilhões entre 1992 a 2001. De 2002 a 2006, enquanto o gasto médio anual subiu para US\$ 17,5 bilhões, o total ficou em US\$ 70,2 bilhões.